

Fonte J. Popular

Class.: PIX 211

Data 14/09/93

Pg.: \_\_\_\_\_

## Índios perdem a identidade

### Alemães denunciam aculturação no Alto Xingu

Os índios Kalapalo, do Alto Xingu, sofreram nos últimos 10 anos um processo de aculturação muito mais violento do que o observado durante todo o último século. Esta foi a constatação a que chegou o ex-diretor do Museu Etnológico de Berlim, Alemanha, professor Gunther Hartmann, que passou ontem por Goiânia acompanhado da sua esposa, Úrsula Hartmann, em visita ao pesquisador e antropólogo visual, Jesco Von Puttkamer. O antropólogo alemão esteve na aldeia dos Kalapalo para a festa do Kuarup realizada no último dia 6, em decorrência da morte de um dos chefes da tribo.

Gunther foi convidado para a festa pelo chefe Kalapalo Vadiuvi, no início do ano, em São Paulo, quando procurava expositores para a sua galeria de arte em Berlim. Na ocasião ele se hospedou na casa do artista plástico Heinz Budweg, que o acompanhou nesta que foi a segunda visita de Gunther à aldeia Kalapalo nos últimos 10 anos. Em 1983, o antropólogo veio ao Alto Xingu representando o Departamento das Américas do Museu Etnológico de Berlim, do qual era diretor, na sua quinta expedição oficial. A primeira da série foi realizada um século antes, em 1883, pelo pesquisador Carlos Von Dinstein, considerado o pai da etnologia brasileira.

As principais transformações observadas pelo pesquisador foram o uso das roupas, a substituição da cerâmica pelos utensílios de alumínio e a pouca utilização dos adornos artesanais. "As alterações implicam em perdas irreparáveis para a cultura indígena. Com a utilização das roupas, por exemplo, é desprezada a pintura corporal, uma tradição da aldeia", pondera o pesquisador. Gunther diz ter sentido também



Antropólogo Gunther Hartmann (à direita) em visita a Goiânia

uma forte presença do dinheiro na vida dos Kalapalo. "Apreciam principalmente o dólar, mas não sabem sequer contar e também não têm noção do valor da moeda." O interesse financeiro pode ser comprovado, segundo o antropólogo, na realização de festas tradicionais especialmente para turistas como vêm fazendo algumas tribos.

Úrsula Hartmann diz que retorna à Alemanha impressionada com o orgulho que sentiu nos Kalapalo durante a festa do Kuarup. "Muitos membros da tribo têm consciência do valor da sua cultura. Gostaria que a Fundação Nacional do Índio ajudasse no processo de

integração destes povos, preservando a sua integridade." Gunther frisa que a integração dos índios com os brancos só deve ocorrer a partir do momento que o índio valorizar a sua cultura e se interessar em preservá-la.

"Enquanto durar o processo de conscientização, que pode se dar inclusive com a implantação de escolas que reensem a língua, o artesanato e outras tradições, talvez seja aconselhável um certo isolamento." O antropólogo ressalta que a conscientização, no entanto, precisa ser um processo natural e espontâneo. "Infelizmente não estamos sentindo essa vontade como sendo a da maioria."